

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Extrangeiro, 50 números	70\$00
4 plânias	50\$00

Proprietário, Director e Administrador
Manuel Damião
Sucessor de José Marques Damião
A maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

PRESIDENTE DO CONSELHO

Por ter completado vinte nove anos de entrada no Governo da Nação, no dia 27 do mês findo, o sr. Prof. dr. Oliveira Salazar recebeu de todas as partes do País numerosos telegramas, cartas e cartões de felicitação.

O ilustre estadista foi muito felicitado no dia 28 pela passagem do seu aniversário natalício.

Rendemos a Sua Excelência as nossas homenagens.

OS ORDENADOS DOS PRESIDENTES DOS MUNICÍPIOS

Pelo Ministério do Interior foi publicado um decreto-lei que dá nova redacção a várias disposições do Código Administrativo, entre as quais a de sobre os ordenados e subsídios dos presidentes das Câmaras Municipais, que passam a ser os seguintes: Lisboa 10.000\$, Porto 9.000\$, Coimbra 8.000\$, outros concelhos urbanos de 1.ª ordem 6.000\$, concelhos rurais de 1.ª ordem com sede em capital de distrito 5.000\$, concelhos rurais de 1.ª ordem e urbanos de 2.ª ordem 4.000\$, subsídios para despesas de representação: concelhos rurais de 2.ª ordem e urbanos de 3.ª ordem 1.500\$, concelhos rurais de 3.ª ordem 1.000\$.

Estas disposições estão em vigor desde 1 de Janeiro.

Na sessão de 26 de Abril findo da Assembleia Nacional, o ilustre deputado pelo nosso distrito sr. Coronel Gaspar Ferreira, associando-se aos agradecimentos já expressos ao sr. Ministro das Obras Públicas pela abertura das variantes das estradas n.º 16 e 109, junto da cidade de Aveiro, com a consequente supressão da passagem de nível de Esgueira, referiu-se a outras importantes obras em projecto na região da Ria que abrem felizes perspectivas às actividades locais, citando entre elas, especialmente, a do turismo. Referiu-se depois, largamente, ao problema do porto de Aveiro, salientando a atenção que esse projecto tem merecido aos srs. Ministros das Obras Públicas e das Comunicações, disse das obras em curso e em projecto e apontou a sua importância, declarando que as obras exteriores de grande vulto para melhoramento da barra, em curso, em que o Estado tem investido quantia elevadíssima, embora ainda não concluídas,

O problema do Porto de Aveiro

E A VALORIZAÇÃO DA REGIÃO DA RIA

produziram já efeito magnífico nas condições do porto, devendo atingir dentro de dois anos os seus máximos efeitos na barra. Elas só não bastam, porém, por si próprias para se obterem as melhores condições possíveis de navegação a barcos de alto bordo e para o aproveitamento por ela do porto interior.

É necessário corrigir correntes interiores, aumentar consideravelmente a capacidade da maré lagunar, tornar possível o aproveitamento ao máximo de todas as áreas destinadas às instalações portuárias terrestres e é indispensável o aproveitamento, na maior extensão dos troços dos canais da Ria que melhores condições hidráulicas ofereçam para fundeadoiro amplo e seguro.

As exigências dos portos de comércio e de pesca impuseram já a nova localização da ponte da Gafanha, actualmente em construção, segundo projecto moderno e grandioso e em obediência às conveniências superiores do porto.

A substituição de outra ponte — a ponte da Barra — impõe-se também, não só para remoção dos perigos que oferece, como em obediência a exigências de um importantíssimo movimento rodoviário, a que é preciso garantir possibilidades continuas, e ainda pelo imperativo da necessidade de se evitar um estorvo considerável à propagação das marés no braço de Mira.

Indubitavelmente que a resolução é indispensável e que a sua urgência se impõe, mas a resolução do problema tem de ser dada por forma a não vir de futuro a constituir ao sistema hidráulico, outro estorvo semelhante ao imposto

pela actual.

Continuando, insistiu pelo estudo do canal de Mira e disse da necessidade de dar satisfação a outros melhoramentos, como a construção de um pequeno troço de estrada pela ilha da Mó do Meio, até em frente de S. Jacinto, indispensável para o estabelecimento de um «ferry-boat» — obras que muito interessam às gentes de Mira, Vagos, Ilhavo, Aveiro, Estarreja, Murtosa e Ovar.

O sr. coronel Gaspar Ferreira aludiu ainda à aspiração da Murtosa — a ponte da Varela — e à necessidade de uma pousada no local do Muranzel.

São pois, de alto interesse para o distrito de Aveiro os problemas que o ilustre parlamentar apresentou, chamando para eles a atenção do Governo.

Nova nomenclatura de ruas

Na semana passada foram colocadas nas ruas dos lugares de Sarrazola, Vilarinho e Quinta do Loureiro que apenas eram conhecidas ainda por nomes antigos que nada diziam nem representavam, umas placas em azulejo indicativas dos novos nomes com que foram agora dotadas.

Reclamava-o o progresso de Cacia e a certeza de se estar atento a tudo o que interesse e prestigie a nossa terra por mínimas que sejam as beneficiações a dar-lhe ou os melhoramentos a introduzir-lhe.

Assim, a rua do Monte, em Sarrazola, passou a denominar-se oficialmente Rua Dr. Tomaz de Aquino; a rua da Calçada, que parte da estrada nacional até ao largo dos Barrocos, na Quinta, Rua Dr. Manuel Dias Ferreira; ao largo dos Barrocos foi dado o nome de Largo Manuel Mateus Ventura e à rua central de Vilarinho, desde o largo da capela ao Loural, Rua Francisco Manuel Couceiro da Costa (Morgado de Vilarinho).

Bom seria agora que todas as placas já existentes nas nossas ruas fossem substituídas por outras iguais a estas últimas, em virtude de em quase todas já não se perceber o nome que as artérias têm, umas por serem pequenas e outras por se encontrarem deterioradas e com o esmalte partido, não se conhecendo as letras.

ECOS & NOTÍCIAS

CASA REGIONAL DA COMARCA DE ALBERGARIA-A-VELHA

Após titânica vontade de alguns albergarienses, entre os quais se evidenciou o sr. Aurélio da Cruz Maia, pela dedicação e amor à iniciativa, efectuou-se no último sábado, em Lisboa, a solene inauguração da Casa Regional da Comarca de Albergaria-a-Velha, aspiração há muito desejada pela inúmera e laboriosa colónia vouguense residente na capital do País.

A sua sede, instalada na rua de São Sebastião da Pedreira, 125 1.º, apresenta salas confortáveis e espaçosas, onde se realizou uma brilhante sessão presidida pelo sr. Comendador Augusto Martins Pereira, que teve a la-de-a os corpos gerentes. O primeiro orador foi o distinto causídico sr. dr. Mário Bismark Soares, presidente da direcção, que, enaltecendo as belezas e valores da região, salientou as vantagens benéficas que oferecem as instituições regionalistas. Foi muito aplaudido.

Em nome da Casa Regional de Ovar, falou o sr. dr. Borges de Pinho que saudou a nova colectividade.

Pronunciaram também interessantes discursos os srs. dr. Angelo de Figueiredo Lobo e Silva e Aurélio da Cruz Maia.

Com palavras elogiosas e de encanto aos impulsionadores da casa regionalista, o sr. Comendador Martins Pereira encerrou a sessão entre calorosos aplausos.

Foram lidos telegramas dos srs. Governador Civil de Aveiro e Presidente da Assembleia Nacional.

Num «Porto de Honra», ergueram-se brindes a formular votos de prosperidades para a existência da nova organização.

A brilhante festa terminou com um animado baile, que se prolongou até à madrugada de domingo.

Agradecendo o amável convite, «Ecos de Cacia» deseja à simpática Casa Regional as maiores prosperidades no decorrer da sua patriótica missão em prol dos nossos vizinhos concelhos de Albergaria-a-Velha e de Sever do Vouga.

Recordando o Passado

O HEROI MOUSINHO DE ALBUQUERQUE E OS SEUS FEITOS

(Continuação do último número)

Por último, não posso terminar este relatório sem dizer que se eu me meti na empresa de prender o Gungunhana com recursos tão escassos, foi somente por me ver na absoluta necessidade de o fazer; mas os três oficiais que me acompanharam deram uma prova evidente de muita subordinação e brio militar, partindo para ela sem a mínima observação, nem sinal de descontentamento, quando todos estavam bem convencidos de que o êxito era muito duvidoso e que o menor contratempo teria como resultado o sacrifício das vidas de quantos europeus marchavam. Não menos provaram o seu zelo e boa vontade na maneira como trabalharam, para que tudo corresse bem e na inalterável alegria e constância com que suportaram a fadiga e incómodos, a que, mau grado meu, não os pude eximir. Por esse motivo não hesito em pedir para estes oficiais uma recompensa condigna das qualidades que revelaram.

Quando às praças, comporta-

ram-se de uma forma que merece todos os elogios, mostrando ser dignos camaradas dos soldados, que tive ocasião de apreciar na marcha sobre Manjazeze e combate de Coelela.

Lourenço Marques, 16 de Janeiro de 1896.

O governador,
J. Mousinho de Albuquerque
Capitão

Assim terminou a grande vitória que assombrou todo o mundo, ao passo que a França teve que dispendir milhões para submeter o Dahomey, gastando 11 meses para avançar até Tenamarive, em Madagascar; a Espanha com cem mil homens destacados em Cuba viu a reputação do seu exército gravemente comprometido. Na Abissínia os italianos perderam desastrosamente; no Sudão os ingleses tiveram de fazer ante a resistência das populações e os rigores do clima etc.; nós, com menos de três mil homens, conseguimos apoderarmos corajosa-

(Conclui na 2.ª página)

Camilo de Almeida

Médico Especialista
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Recordando o Passado

(Conclusão da 1.ª página)

mente pelas desconhecidas emboscadas, resistindo às doenças do clima e surpreender no seu próprio covil o terrível chefe *vátua* o Gungunhana; ficando do norte a sul da Zimbézia a pacificação completa de toda a região.

Quando Mousinho regressou ao reino foi por distinção promovido a major de cavalaria, grande oficial da ordem da Torre e Espada, oficial de Avis, Governador Geral e Comissário régio de Moçambique, condecorado com a cruz da Águia Vermelha com espada da Alemanha, com as medalhas de ouro de valor militar da Rainha D. Amélia e com as de serviços relevantes do ultramar, etc. etc.

Quando terminou esta campanha com a prisão do Gungunhana, o suplemento do *Volkssteina*, de Pretoria dizia:

«A notícia da vitória alcançada pelas tropas portuguesas, enviadas a Gaza, sob o comando de Mousinho de Albuquerque, espalhou-se rapidamente por toda a cidade de Pretoria.

O governo de transvaal apressou-se a mandar as suas felicitações ao representante de Portugal em Pretoria. Esta prova de atenção deve ter penhorado os habitantes de Lourenço Marques e demonstrar bem que tudo que de perto ou de longe lhes diz respeito, não passa despercebido em Pretoria e pode-se dizer que essa vitória impressionou tanto os portugueses como os transvaalianos, e não fez mais do que estreitar os laços de amizade que existem entre os dois países.

Logo que a notícia da vitória foi conhecida do governador interno Cabral, ofereceu este às autoridades e notabilidades comerciais um grande banquete. Mais duma taça de champanhe se bebeu pela glória das tropas. A recepção espontânea do governador Cabral foi um verdadeiro sucesso, tanto pela amabilidade e cordialidade com que S. Ex.ª recebeu os convidados, como pela festa em si.

A noite a cidade apresentava um aspecto animadíssimo.

Uma magnífica marcha «aux-flambeaux» percorreu a rua e praça 7 de Março, que estava iluminada. O entusiasmo era indiscutível e via-se a alegria pintada em todos os rostos.

Formou-se uma comissão para organizar os grandes festejos que se realizarão no regresso do Comissário régio.

Esses festejos compor-se-ão dum grande baile oferecido pela comissão municipal, corridas de cavalos, *Te-Deum*, iluminações, etc.

Sarrazola B. M.

No próximo número começaremos a publicar a chegada do Gungunhana a Lisboa e mais prisioneiros de Guerra.

Padaria

Com boa cozedura, trespassa-se na Rua da Marinha Grande — Leiria. Tratar com José Maria Dias — Ponte da Pedra — Leiria.

Casamento elegante

Na igreja paroquial de S. Julião de Cacia, com numerosa assistência, realizou-se no passado sábado, dia 27 de Abril, o auspicioso enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Helena Neves dos Santos, de 20 anos, nascida na freguesia de Santa Isabel, da cidade de Lisboa, filha do estimado caciense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.ª D. Albertina Neves dos Santos, benquistos comerciantes em Lisboa, com o sr. Dr. Fernando Simões de Lemos, médico, de 30 anos, nascido na freguesia da Vera Cruz, da cidade de Aveiro, filho do sr. Gil de Lemos, funcionário da Câmara Municipal de Alber-

Serviu de dama de «onor» a interessante Maria João Figueiredo, de Lisboa, que teve a companhia-las as meninas Maria Albertina Teixeira de Oliveira, de Cacia; Maria Fernanda Simões de Lemos, irmã do noivo, de Albergaria-a-Velha; e o menino Fernando Manuel Figueiredo, de Lisboa.

O cortejo nupcial foi constituído por 23 automóveis e a igreja foi atapetada e ornamentada, sendo também o adro juncado.

Em seguida ao acto religioso, foi oferecido na vivenda dos pais da noiva, na rua José Estevão, em Cacia, um opíparo e abun-



Os noivos após a cerimónia religiosa

garia-a-Velha, e de sua esposa sr.ª D. Elvira Rodrigues Simões de Lemos, natural de Cacia, residentes em Albergaria-a-Velha.

Acolitado pelo sr. P.º Manuel António Fernandes, rev. pároco da Vera Cruz, foi celebrante do acto religioso o nosso rev. pároco, sr. P.º Virgílio Susana Dias, que preferiu uma interessante preleção dedicada aos noivos, baseando-se nas responsabilidades do matrimónio, educação religiosa e moral dos descendentes e na «ajuda mútua dos conjugues, que ajudando-se um ao outro e ajustando o temperamento de ambos, desculpam-se faltas, que constituem a base da harmonia do lar, imprescindível à prosperidade e felicidade da vida».

Ao órgão da igreja matriz esteve o sr. P.º Joaquim Vaz Redondo, da Câmara Eclesiástica de Aveiro, que tocou a «Marcha Nupcial», de Mendelssohn, à entrada e saída do cortejo e outras composições religiosas adequadas, durante a missa, que sucedeu o auspicioso enlace.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. Dr. João Pereira Soares, médico em Cacia, e sua esposa sr.ª D. Maria Helena Souto Soares, e por parte da noiva o seu tio sr. Carlos Neves e sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Fernandes Neves, conceituados comerciantes em Lisboa.

dante banquete, a que assistiram mais de uma centena de pessoas, decorrendo na mais amistosa confraternização.

Aos brindes discursaram os srs. Gabriel Castanheira Nunes, tenente da Armada, e Dr. Vasco Mourisca, advogado, de Albergaria-a-Velha, que enalteciram as qualidades dos noivos e a amizade que os ligava. Quanto ao Dr. Vasco Mourisca, o seu discurso valeu por dois, tal foi a sua palavra fluente e a distinção oratória.

Na «corbeille» estavam expostas muitas e ricas prendas oferecidas aos noivos, no valor de algumas dezenas de contos.

A reportagem fotográfica, a cargo da Foto-Resende, de Aveiro, mereceu grande apreciação, pois foi primorosa.

Após o banquete, os noivos seguiram viagem de núpcias em digressão pelo país.

A este casamento, o mais pomposo que até hoje se fez na nossa terra, assistiram as pessoas mais representativas desta freguesia, como os médicos, o Sr. Prior, os membros da Junta, etc., algumas pessoas de Albergaria-a-Velha e muitos comerciantes de Lisboa, amigos dos pais da noiva.

«Ecos de Cacia», que acedendo ao amável convite dos pais da noiva, fez-se representar pelo seu director, formula os melhores votos de felicidades para o novo casal.

A pesca desportiva na Ria de Aveiro

Em virtude do interesse de que se reveste para os pescadores desportivos que frequentam a nossa região, especialmente a área subordinada ao domínio marítimo, transcrevemos do Edital n.º 8, de 27 de Março deste ano, da Capitania do Porto de Aveiro, a parte que interessa:

...De acordo com o Despacho Ministerial de 5 de Novembro de 1956, a pesca desportiva fica sujeita, na área da jurisdição desta Capitania, às seguintes disposições:

1.ª — Continua livre a pesca efectuada em terra e em embarcações registadas na Secção Náutica da Brigada Naval;

2.ª — É autorizada a pesca com embarcações registadas para a pesca local (pesca propriamente dita, apanha de molho e de ervagens), pesca costeira e tráfego local, quando estas se mantiverem de uma licença anual passada pela Capitania, de acordo com a verba n.º 60 da Tabela opensa ao decreto N.º 12.822, de 15 de Dezembro de 1926, e na qual se discriminem, depois de prévia visita:

a) — lotação da Embarcação.

b) — número máximo de pescadores amadores que a podem utilizar.

3.ª — Não podem ser utilizados o sistema de pesca de arrasto e os aparelhos de pesca que se encontram proibidos para os pescadores profissionais;

4.ª — A pescaria efectuada não pode ser comerciada;

5.ª — As transgressões a este Edital serão punidas em conformidade com o disposto no art.º 238.º do Regulamento Geral das Capitánias de 1892, actualizado pelo art.º 21.º do Decreto n.º 9.704, de 21 de Maio de 1924.

Como se vê, existem — e não sabemos se a disposição é inovadora — restrições quanto à utilização de barcos para pesca na Ria, visto que só podem ser utilizados aqueles que estejam munidos da licença a que se refere o N.º 2.º, ou inscritos na Brigada Naval.

Entendemos que a medida é acertada, pois todas as cautelas são poucas para defesa da integridade pessoal dos pescadores desportivos — que tantas vezes são obrigados a utilizar barcos sem condições de segurança e sem arrais competente.

E para que da medida não advenham dificuldades, que muito afectariam o turismo local, bom seria que se promovesse a inscrição imediata de um certo número de barcos das localidades mais frequentadas por pescadores desportivos, v.g. Murtosa, Aveiro, Torreira e Ovar, pois será desagradável a impossibilidade da prática da pesca desportiva por falta de barcos devidamente licenciados, em número suficiente para comportar as dezenas de pescadores — e somos poucos na quantidade citada — que ao «Paraíso dos Pescadores», se deslocam todos os domingos.

NOTÍCIAS LOCAIS

Turismo em Cacia

Muito tem sido escolhida a nossa terra, ultimamente, como ponto obrigatório de visita para as várias excursões que, logo que a primavera surge e o tempo aquece, cruzam o País em todos os sentidos, levando consigo os característicos farneiros e a alegria transbordante dos seus cantares que ecoam nos ares e se lhes estampam no rosto.

Como as recebe Cacia? Indicando-lhes o campo após uma volta pela Celulose e mais nada. O campo é, de facto, a grande sala de visitas de Cacia. No entanto, nos seus lugares mais pitorescos e acessíveis, nada mais há, além dos seus encantos, que possa atrair as pessoas. Muitas coisas se poderiam ir arranjando, pouco a pouco, o que só benefícios poderia trazer para a nossa terra.

Meio industrial já importante e que tudo indica ir aumentando, fazer também da nossa freguesia um centro de turismo, aproveitando, principalmente, todas as suas desigualdades, mas deprimidas, e belas campestres, numa altura em que o turismo já não é uma palavra oca, em Portugal, não devia de ser difícil.

Tem a palavra o Secretariado da Propaganda Nacional.

A estação dos correios, em Cacia

Adaptado para esse fim, a estação dos correios, de Cacia, encontra-se instalada, há anos, num edifício que vai já sendo pequeno e acanhado para o movimento sempre maior da nossa terra. A transferência dos seus serviços para casa própria e condigna, e também mais centralizada, é, de há muito, um dos importantes e necessários melhoramentos por que a nossa freguesia anseia.

Colónia Balnear Dr.

Oliveira Salazar e Colónia de Férias «Ar e Sol»

Está aberta a inscrição na sede da Junta desta freguesia para a admissão de crianças de ambos os sexos, de idade entre os 5 e os 12 anos, que queiram frequentar aquelas colónias, criadas pela Junta de Província da Beira Litoral e que funcionam na Gala, Figueira da Foz e Vila Pouca da Beira. Os turnos para a frequência das crianças nas mesmas colónias principiam em 10 de Junho e terminam em 30 de Outubro.

Atenção

«Não se esqueça, Sr. Caciense, que os Barrocos (hoje largo Manuel Mateus Ventura), na Quinta, esperam o seu contributo para o seu completo arrazamento. Leve e diga às pessoas suas conhecidas, que transportem para os Barrocos qualquer quantidade de aterro.»

Alteração no horário dum comboio

O comboio das 11.53, para Aveiro, passou a ser às 11.51 horas, na estação de Cacia. Aqui fica o aviso.



PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Agência de Viagens e Turismo

SOREBEL

VIA MARÍTIMA
PASSAGENS
VIA AÉREA

BRASIL, VENEZUELA,
AMÉRICA DO NORTE,
CANADÁ e qualquer outro
país do Mundo, aos preços
oficiais das Companhias.

Embarques rápidos para ÁFRICA,
com ou sem carta de chamada.

Encarrega-se de passaportes, vistos consulares e demais
documentos para viajantes e turistas.

Apartado 6 — Telef. 21 — ESTARREJA

Concurso de gado

Realiz-se amanhã, dia 7, o concurso de gado em Aveiro, que de ano para ano tanto interesse está a despertar na lavoura regional.

Ouro, Prata, Relógios, Oculos

OFICINA
Se lhe interessa comprar, consulte os preços da

Ourivesaria Vilar

Ruas José Estevão, 59 e Mendes Leite, 7 e 9, em AVEIRO
(Junto ao quartel da Guarda Republicana)

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

DE — António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea 5 de Outubro e da Rua da Agra
(em frente às Escolas) — Telef. 63 (p.f.) — ANGEJA

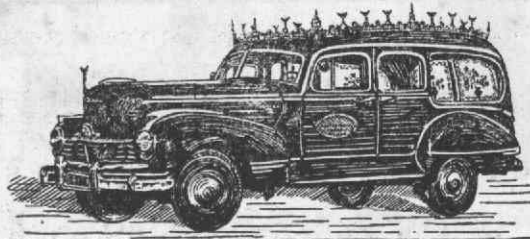
TODOS OS CONSERTOS
BICICLETAS NOVAS (últimos modelos) e USADAS
MOTORIZADAS «RAP», «SACHS» e «ZUNDAPP»
RÁDIOS «TELEFUNKEN» e reparações por técnico
OLEOS «Safety-Lube», da Pennsylvania (100% puros)
MAQUINAS A PETROLEO e acessórios
LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais
LUGAR DE FRUTAS E HORTALIÇAS
Malas e carteiras de senhora e vários artigos plásticos

AGÊNCIA FUNERARIA DO Horto Esqueirenses

Telef. 415 - AVEIRO

FUNERAIS DE TODAS AS CATEGORIAS

Trasladações em Auto-Fúnebre de luxo com lugares para todo o País



Armações de luto para Igrejas e Capelas e tudo que diz respeito a serviços fúnebres e fornecimento de bouquets de flores. Ramos de noiva naturais e artificiais, etc., etc. Preferir os serviços desta casa é ser bem servido e economizar dinheiro.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 5, o sr. Ivo da Conceição, impressor gráfico, de Lisboa; a sr.ª D. Emília Duarte Quaresma de Oliveira, esposa do sr. José Marques de Oliveira, de Cacia e laborioso industrial de padaria em Meia-Via (Entroncamento); a sr.ª Narcisca de Jesus, 74 anos, mãe do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residente em Lisboa; e a sr.ª Gracinda Marques de Almeida Ribeirinho, 35 anos, esposa do sr. Horácio Daniel dos Santos Ribeirinho, de Angeja e residentes em Lisboa.

No dia 6, o sr. António Dias Bela, 27 anos, filho do sr. José Rodrigues da Bela e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, naturais de Vilarinho e Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Alhandra.

Em 7, o sr. António Dias da Silva, 68 anos, estimado caciense e conceituado industrial de padaria no Monte da Caparica; a sr.ª D. Albertina Nunes das Neves Almeida, 42 anos, esposa do sr. Francisco do Carmo Almeida, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; e o sr. Manuel Figueira de Carvalho, 44 anos, da Quinta e zeloso soldado da G.N.R. em Aveiro.

Em 9, a sr.ª Maria Rosa Rodrigues da Silva, 37 anos, esposa do sr. Isidro da Silva Godinho, de Angeja e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Emília Talos, 36 anos, de Cacia e comerciante de peixe em Queluz; e o sr. Manuel Simões Tavares, 25 anos, filho do sr. João Tavares e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões Tavares, de Mataduchos e ausentes na América do Norte.

Em 10, o sr. Augusto dos Santos Pereira, 51 anos, de Angeja e residente em Lisboa. Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No sábado passado, dia 27, realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Ducília Martins Valente, de 21 anos; filha da sr.ª Ana Martins Simões, moradora na Mariuba Baixa, com o sr. Miguel Henrique Fernandes de Barros, de 32 anos, operário da Fábrica de Celulose, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho de Lisboa, e residente em Cacia, filho do sr. José Fernandes Barros, empregado forense, e de sua esposa sr.ª Angelina de Jesus Barros, naturais da freguesia de Lóivos, concelho de Alijó.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Mário Martins Simões, activo comerciante junto da estação do caminho de ferro de Cacia, e a sr.ª Ducília da Silva Neno, de Canelas.

Após a cerimónia religiosa, foi servido um abundante jantar em casa da mãe da noiva, que decorreu na mais franca confraternização, tendo assistido os tíos da noiva e mais família.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Revista de caderneta

Vai realizar-se a revista de caderneta para as classes de 1950 a 1956 inclusivé, nos seguintes dias:

No Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10

Concelhos: Aveiro e Albergaria-a-Velha (freguesias de Albergaria-a-Velha, Alquerubim, Angeja, Frossos e S. João de Loure, no dia 19 de Maio; Estarreja, Ihavo, Murtoza, Oliveira do Bairro e Vagos, em 26 de Maio.

As praças dos demais concelhos do distrito têm revista nas sedes dos seus concelhos. Nesse caso estão as praças das freguesias de Braços, Ribeira de Fráguas e Valmaior, do concelho de Albergaria-a-Velha.

No Regimento de Infantaria 10:

Concelhos: Aveiro e Ihavo, dia 26 de Maio; Albergaria-a-Velha (freguesias de Albergaria-a-Velha, Alquerubim, Angeja, Frossos e S. João de Loure), em 2 de Junho; Estarreja, Vagos e Oliveira do Bairro, em 9 de Junho.

A revista começa às 9 horas dos dias indicados e são dispensados de comparecer naqueles dias as praças que se apresentem à revista nos 15 dias anteriores, das 9 às 17 horas.

As praças que passaram à disponibilidade no corrente ano não têm revista.

As praças devem apresentar o fardamento que trouxeram para a disponibilidade, a caderneta militar e as cédulas pessoais ou boletins de registo dos filhos, se tiverem mais de 3 e os não apresentaram anteriormente.

Padaria

Próximo de Leiria. Arrenda-se ou trespassa-se com cozedura cerca de 60 sacas, com casa de habitação anexa.

Informa neste jornal, ou para C. A. C., Rua Pedro Alvito, 2 - Leiria.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 - LISBOA

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que MARIA ROSA DE AZEVEDO, viúva, doméstica, de 64 anos de idade, natural e residente no lugar de Vilarinho, desta freguesia, na Rua da Fonte, requereu no sentido de ser autorizada a reserva da sepultura n.º 628 C do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida reserva.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mesma sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 2 de Maio de 1957.

O Presidente da Junta de Freguesia,

António Rodrigues da Silva Gomes.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

CURSO DE FUNCHEIRA

A classificação do concurso de Funcheira, realizado no último domingo, foi a seguinte:

Joaquim Rodrigues Barbosa, 1, 6, 16 e 20; Manuel Simões Aidos, 2; Henrique Nunes da Silva, 3, 8, 10, 14 e 21; José N. Gonçalves, 4, 5, 9 e 19; Manuel José da Silva, 7 e 11; Manuel R. Valente, 12 e 25; Laurentino S. Aidos, 13; Fernando Cordeiro, 15; Joaquim Augusto, 17; Manuel R. Marques, 18; e António Cordeiro, 22, 23 e 24.

CLASSIFICAÇÃO

Para o título de campeão a classificação é a seguinte:

1.º - Henrique N. Silva	98 Pontos
2.º - Joaquim R. Barbosa	97 "
3.º - Manuel S. Aidos	79 "
4.º - José N. Gonçalves	63 "
5.º - Manuel R. Valente	45 "
6.º - Laurentino S. Aidos	44 "
7.º - Manuel Pardinha	39 "
8.º - Agostinho R. Soares	37 "
9.º - Manuel José da Silva	27 "
10.º - Manuel Pereira Silva	2 "
1.º - Luís P. Gomes	0 "

A classificação para o Campeonato por equipas de 3 bombos, após a 3.ª jornada, é a seguinte:

1.º - José N. Gonçalves	391 Pontos
2.º - Henrique N. Silva A	323 "
3.º - Joaquim R. Barbosa B	244 "
4.º - Joaquim Augusto	170 "
5.º - António Cordeiro	143 "
6.º - Henrique N. Silva C	126 "
7.º - Joaquim R. Barbosa A	104 "
8.º - António L. Marques	86 "
9.º - Henrique N. Silva B	76 "

CURSO DE LISBOA (225 km.)

Encastamento hoje das 17 às 19 horas. Acerto dos comprovadores, amanhã, pelas 8,30 horas.

Este concurso conta para os campeonatos de honra, Promoção e equipas.

TUNES (400 km.)

Encastamento na próxima sexta-feira das 17 às 19 horas.

Sociedade Columbófila de Angeja

Amanhã, dia 7, realiza-se o concurso de Lisboa. Encastamento hoje, das 17 às 19 horas.

Padaria

Trespasa-se. Informa Rua de Aviz, 61 - Evora. (21)

De Sarrazola

Falecimentos. — No dia 27 de Abril findo, faleceu no Cabeço a sr.ª Luísa Dias Simões, de 83 anos, viúva de Cândido de Azevedo e mãe do sr. Manuel de Azevedo.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus, 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial, e a Banda Bingre Canelense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e acompanhou os officios.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família.

Conduziram a chave da urna e a toalha os seus sobrinhos sr. José Maria e Manuel Rodrigues da Silva.

Em no dia 30, faleceu repentinamente neste lugar o sr. Manuel Gonçalves Vieira, de 73 anos, viúvo de Teresa de Oliveira Valente e pai da sr.ª Rosa Gonçalves Vieira, moradora neste lugar, e do sr. João Gonçalves Vieira, residente no Paço.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação da irmandade de Nossa Senhora de Fátima e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidas 4 coroas. A chave da urna e a toalha foram conduzidas pelo seu filho João e pelo seu neto Manuel Gonçalves Ribeiro, militar na Figueira da Foz, que veio assistir ao funeral.

Tratou de ambos os funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

As famílias enlutadas enviemos sentidos pésames.

Anos. — No dia 8 faz 44 anos o sr. António Maria Simões Dias, bom lavrador e proprietário deste lugar.

Felicitemo-lo.—C.

De Taboeira

Os assaltantes perseguem o nosso povo — No dia 30, pelas 5 horas da madrugada, a sr.ª Maria dos Santos Alves surpreendeu um vulto que transportava um saco à cabeça, o qual se pôs em fuga por esta gritar. Tratava-se de um larápio, que deixou abandonados sacos com roupa e cerca de 3 alqueires de milho, que havia roubado ao sr. Américo Simões dos Aidos, para o que arrombou a porta da casa da eira.

Em no noite de 2 do corrente, os assaltantes tentaram arrombar a porta da cozinha de uma casa do sr. Lourenço Rodrigues Pereira, habitada pela sr.ª Rosa Marques Ferreira e por sua filha sr.ª Alice Marques Ferreira, esposa do sr. Fernando Ruela, a prestar serviço militar.

Como aquelas estivessem a pé, gritaram, dando o seu vizinho sr. Manuel Simões Maia um tiro.

Julgase que por vingança, os assaltantes foram a uma propriedade do sr. Maia e do falecido Manuel Simões Lares e roubaram muitas estacas das parreiras, o que já lhe tinham feito à semanas.

Tudo leva a crer que os autores destas proezas conhecem profundamente o nosso lugar.

Anos. — No dia 8 faz 32 anos o sr. Joaquim António Rebelo, ausente em Angola.

Daqui o felicitamos.—C.

De Loure

Anos. — No dia 6, faz 31 anos a sr.ª Alice Nunes Sequeira, esposa do sr. António da Silva Santos, acreditados comerciantes deste lugar.

Também no mesmo dia, faz 29 anos o sr. Manuel Melo Lourenço.

Em 8, faz 20 anos o sr. António de Almeida dos Santos, filho do sr. Silvério Augusto dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues de Almeida, proprietários locais.

Os nossos parabéns.—C.

De Angeja

Baile. — No domingo, dia 5, com início às 22 horas, realiza-se na nossa Associação um grandioso baile, brilhantemente pela Orquestra "Ibéria", de Aveiro.

Duplo parto. — No dia 2 do corrente, deu à luz duas crianças do sexo feminino a sr.ª Maria Natália Rodrigues Pena, esposa do sr. Manuel Venâncio de Jesus, empregado na Fábrica de Celulose, residente nesta freguesia.

O parto foi difícil, sendo uma criança tirada pelo sr. Dr. Jaime Portugal, médico desta localidade, e outra no hospital de Albergaria-a-Velha, onde se encontra internada.

Contudo, a parturiente e as filhinhas, estão de saúde, pelo que folgamos.

Anos. — No dia 4 do corrente, festeja 28 aniversários a menina Maria da Graça Nunes da Silva, filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zalmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

Em 7, completa 16 rissonhas primavera a menina Florinda Marques de Almeida, filha do acreditado construtor civil desta freguesia sr. Manuel Maria de Almeida e de sua esposa sr.ª Dalmira Marques de Almeida, que também passa o seu aniversário no dia 12 do corrente.

Em 9, colhe mais uma florida primavera a menina Felicidade Dias Nogueira, filha da sr.ª Gracinda Dias Nogueira e de seu falecido marido Joaquim Dias Nogueira, da rua da Cruz.

As nossas felicitações.—C.

De Vilarinho

Posto telefónico público. — Dentro de breves dias vai ser instalado neste lugar um posto telefónico público.

Trata-se, na verdade, de um utilíssimo melhoramento para esta povoação, que há muito o desejava e que vai ver, finalmente satisfeita a sua pretensão.

Nascimento. — No dia 22 de Abril findo, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Alice Rodrigues Barbosa, esposa do sr. Manuel Agostinho Fernandes Rendeiro, caixeiro comercial neste lugar.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 4 colhe 26 primaveras a menina Ilda de Jesus Neto, filha da sr.ª Maria Angélica de Jesus Neto e de seu falecido marido Manuel Francisco Neto, da rua da Agia, do Paço.

Em 5, festeja 21 aniversários a sr.ª D. Maria Fernanda Ramos da Silva, esposa do sr. José Gonçalves dos Santos, acreditados comerciantes em Aveiro.

Em 7, passa o seu aniversário a sr.ª Rosa Soares da Silva Vilela, esposa do sr. António Duarte Vilela, activos comerciantes no Paço.

Em 10, passa o aniversário da sr.ª Maria da Glória Nunes dos Santos, esposa do sr. António Nunes da Silva, activos industriais de padaria na Golegã.

As nossas felicitações.—C.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 8 passa o aniversário do sr. Raúl Rodrigues Rocha, filho do sr. João Rocha e de sua esposa sr.ª D. Idalina Rodrigues Rocha, nossos estimados conterrâneos ausentes na América do Norte.

Em 9, completa 3 annos o menino Mário Marques de Sousa, filho do sr. João Rodrigues de Sousa Júnior, vendedor de pão em Aveiro, e de sua esposa sr.ª Conceição de Lourdes Marques Damião, de Fernelã e aqui residentes.

Os nossos parabéns.—C.

Doenças da pele

HERPES, IMPIGENS, ECZEMAS SECOS E ÚMIDOS e todos os mais variados males de pele só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO

POMADA — SOLUTO — SABONETES PREPARADOS DA

FARMÁCIA MODERNA de JOSÉ PINTO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 108 - 110
Telef. 65 - AVEIRO



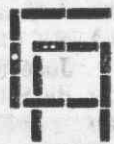
As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação
CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.
Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

•RALEIGH.— 1.770\$00
•ATLANTIC.— 908\$00
Grande baixa de preços
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, L. da

Seritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Fixe V. Ex.ª este nome para as suas transações

Ouro
Jóias

Vinício

Relógios
Pratas

Oficina para execução e consertos

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 31 - A
(junto à paragem das camionetas para lhavo, Luso, Agueda e Caramulo)

Telefone 919 — AVEIRO

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pelo e aparelhadas soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L. da

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, torneiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"
Painéis de pressão "SEB"

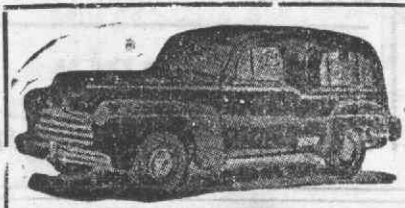
Vendas a pronto e a prestações

IRCILO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P. F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade
Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.
Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas